

Aula 17

Exercícios e análise de texto

Daniel Alves da Silva Lopes Diniz

diniz.cpm@gmail.com

<https://goo.gl/4n1fMM>

PROCEU

13 de setembro de 2019



Questão 1

Desde criança ouvia dizer que não se deve brincar com mulher. Por favor, me entendam. Brincar não significava, nesta advertência, fugir delas, deixar de amá-las, de transar com elas e com a obrigação suplementar de tentar até o impossível. “Brincar” era não levá-las a sério, baseados na inexistente fragilidade feminina, não temê-las na capacidade de suas cóleras e vinganças.

Carlos Heitor Cony. “A grande vingança”.
Folha de S. Paulo, 25 set. 2005.

Questão 1

1. Considere as seguintes análises:

- I. O uso da expressão “desde criança” dimensiona o fato narrado e precisa a posição do narrador em relação ao tempo da enunciação.
- II. O uso das formas verbais “ouvia dizer”, “significava” e “era” concorre para determinar a distância, em termos temporais, entre o fato narrado e o tempo da enunciação, que se traduz como o tempo do aqui e agora.
- III. O uso das formas verbais “não se deve brincar” e “me entendam” marca o tempo da enunciação.

Assinale:

- a) se apenas I for correta.
- b) se apenas II for correta.
- c) se apenas II e III forem corretas.
- d) se I, II e III forem corretas.

Questão 1

1. Considere as seguintes análises:

- I. O uso da expressão “desde criança” dimensiona o fato narrado e precisa a posição do narrador em relação ao tempo da enunciação.
- II. O uso das formas verbais “ouvia dizer”, “significava” e “era” concorre para determinar a distância, em termos temporais, entre o fato narrado e o tempo da enunciação, que se traduz como o tempo do aqui e agora.
- III. O uso das formas verbais “não se deve brincar” e “me entendam” marca o tempo da enunciação.

Assinale:

- a) se apenas I for correta.
- b) se apenas II for correta.
- c) se apenas II e III forem corretas.
- d) se I, II e III forem corretas.

Questão 2

2. Assinale a alternativa que melhor complete o seguinte trecho:

No plano expressivo, a força da _____ em _____ provém essencialmente de sua capacidade de _____ o episódio, fazendo _____ da situação a personagem, tornando-a viva para o ouvinte, à maneira de uma cena de teatro _____ o narrador desempenha a mera função de indicador de falas.

- a) narração — discurso indireto — enfatizar — ressurgir — onde;
- b) narração — discurso onisciente — vivificar — demonstrar-se — donde;
- c) narração — discurso direto — atualizar — emergir — em que;
- d) narração — discurso indireto livre — humanizar — imergir — na qual;
- e) dissertação — discurso direto e indireto — dinamizar — protagonizar — em que.

Questão 2

2. Assinale a alternativa que melhor complete o seguinte trecho:

No plano expressivo, a força da _____ em _____ provém essencialmente de sua capacidade de _____ o episódio, fazendo _____ da situação a personagem, tornando-a viva para o ouvinte, à maneira de uma cena de teatro _____ o narrador desempenha a mera função de indicador de falas.

- a) narração — discurso indireto — enfatizar — ressurgir — onde;
- b) narração — discurso onisciente — vivificar — demonstrar-se — donde;
- c) **narração — discurso direto — atualizar — emergir — em que;**
- d) narração — discurso indireto livre — humanizar — imergir — na qual;
- e) dissertação — discurso direto e indireto — dinamizar — protagonizar — em que.

Questão 3

3. Transforme o discurso direto em discurso indireto.

E sem mandar que o capitão se apeasse, o velho lhe foi dizendo num tom de zanga:

—Isto aqui não é quilombo. Os negros que tenho custaram o meu dinheiro.

José Lins do Rego

Questão 3

3. Transforme o discurso direto em discurso indireto.

E sem mandar que o capitão se apeasse, o velho lhe foi dizendo num tom de zanga:

—Isto aqui não é quilombo. Os negros que tenho custaram o meu dinheiro.

José Lins do Rego

E sem mandar que o capitão se apeasse, o velho lhe foi dizendo num tom de zanga que aquilo ali não era quilombo, que os negros que tinha haviam custado o seu dinheiro.

Questão 4

As doze cores do vermelho

Você volta para casa depois de ter ido jantar com sua amiga dos olhos verdes. Verdes. Às vezes quando você sai do escritório você quer se distrair um pouco. Você não suporta mais tem seu trabalho de desenhista. Cópias plantas régua miímetros nanquim compasso 360°. de cercado cerco. Antes de dormir você quer estudar para a prova de história da arte mas sua menina menor tem febre e chama você. A mão dela na sua mão é um peixe sem sol em irradiações noturnas. Quentes ondas. Seu marido se aproxima os pés calçados de meias nos chinelos folgados. Ele olha as horas nos dois relógios de pulso. Ele acusa você de ter ficado fora de casa o dia todo até tarde da noite enquanto a menina ardia em febre. Ponto e ponta. Dor perfume crescente. . .

CUNHA, H. P. **As doze cores do vermelho**.

Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2009.

Questão 4

4. A literatura brasileira contemporânea tem abordado, sob diferentes perspectivas, questões relacionadas ao universo feminino. No fragmento, entre os recursos expressivos utilizados na construção da narrativa, destaca-se a:

- a) repetição de que se refere ao interlocutor da personagem.
- b) ausência de vírgulas, que marca o discurso irritado da personagem.
- c) descrição minuciosa do espaço do trabalho, que se opõe ao da casa.
- d) autoironia, que ameniza o sentimento de opressão da personagem.
- e) ausência de metáforas, que é responsável pela objetividade do texto.

Questão 4

4. A literatura brasileira contemporânea tem abordado, sob diferentes perspectivas, questões relacionadas ao universo feminino. No fragmento, entre os recursos expressivos utilizados na construção da narrativa, destaca-se a:

- a) repetição de que se refere ao interlocutor da personagem.
- b) ausência de vírgulas, que marca o discurso irritado da personagem.
- c) descrição minuciosa do espaço do trabalho, que se opõe ao da casa.
- d) autoironia, que ameniza o sentimento de opressão da personagem.
- e) ausência de metáforas, que é responsável pela objetividade do texto.

O homem cuja orelha cresceu

Estava escrevendo, sentiu a orelha pesada. Pensou que fosse cansaço, eram 11 da noite, estava fazendo hora-extra. Escriturário de uma firma de tecidos, solteiro, 35 anos, ganhava pouco, reforçava com extras. Mas o peso foi aumentando e ele percebeu que as orelhas cresciam. Apavorado, passou a mão. Deviam ter uns dez centímetros. Eram moles, como de cachorro. Correu ao banheiro. As orelhas estavam na altura do ombro e continuavam crescendo. Ficou só olhando. Elas cresciam, chegavam a cintura. Finas, compridas, como fitas de carne, enrugadas. Procurou uma tesoura, ia cortar a orelha, não importava que doesse. Mas não encontrou, as gavetas das moças estavam fechadas. O armário de material também. O melhor era correr para a pensão, se fechar, antes que não pudesse mais andar na rua. Se tivesse um amigo, ou namorada, iria mostrar o que estava acontecendo. Mas o escriturário não conhecia ninguém a não ser os colegas de escritório. Colegas, não amigos. Ele abriu a camisa, enfiou as orelhas para dentro. Enrolou uma toalha na cabeça, como se estivesse machucado.

Ignácio de Loyola Brandão

Análise

Personagem	Um, brevemente descrito
Tempo	Cronológico, até bem específico (23h)
Espaço	Escritório de uma firma de tecidos (induzido)
Narrador	Em 3ª pessoa, observador (e não onisciente)
Discurso	Indireto (“pensou que fosse cansaço [...]”)